

Sancionada lei que fortalece o combate ao crime organizado

Foi publicada ontem (30), no Diário Oficial da União, a Lei 15.245 que fortalece o combate ao crime organizado

Sancionada pelo presidente Lula, a legislação modifica o Código Penal (2.848/1940) tipificando novas modalidades de crimes e aumentando a proteção a agentes públicos. De acordo com o texto, a contratação de integrante de associação criminosa para cometimento de crime passa a ter pena de reclusão de 1 a 3 anos, que deverá se somar à penalidade do crime cometido.

A Lei das Organizações Criminosas (12.850/2013) também foi modificada e passa a tipificar os crimes de obstrução de ações contra o crime organizado e conspiração para obstrução de ações contra o crime organizado, ambos com pena de reclusão, de quatro a 12 anos. Nos dois casos, antes mesmo do julgamento a prisão provisória do investigado deverá ser cumprida em estabelecimento penal federal de



A legislação modifica o Código Penal tipificando novas modalidades de crimes e aumentando a proteção a agentes públicos.

segurança máxima, destaca o texto da nova lei.

Além dessas mudanças, foi modificada ainda a Lei nº 12.694, passando a prevenir iniciativas de proteção pessoal a autoridades judiciais, membros do Ministério Público, policiais e demais profissionais das forças de segurança pública em atividade ou aposentados. A medida será garantida aos profissionais em situação de risco decorrente

do exercício da função e é extensiva aos familiares.

A modificação do Código Penal foi anunciada depois da Operação Contenção, uma ação das polícias Civil e Militar do Rio de Janeiro para combater o Comando Vermelho nos complexos do Alemão e da Penha, que deixou mais de 120 mortos. A ação é considerada a mais letal da história do país e expôs a dificuldade

em combater o crime organizado. Em retaliação à ação policial, criminosos ligados ao Comando Vermelho interditaram ruas em diversos pontos da cidade com veículos atravessados e barricadas, lançaram explosivos a partir de drones e impactaram diretamente na vida dos cariocas.

Outro anúncio na esfera política após a operação desastrosa na capital fluminense foi a criação de um escritório emergencial para enfrentar o crime organizado no estado. De acordo com o ministro da Justiça e da Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e o governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro, o objetivo é melhorar a integração entre as esferas federal e estadual. A coordenação será compartilhada entre o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarubbo, e o secretário de Segurança Pública do Rio, Victor Santos (ABr).

Reconstruindo a base humana: por que o futuro da construção depende das pessoas

Fernando Scheffer (*)

A construção civil é um dos pilares da economia brasileira — e, paradoxalmente, enfrenta um dos maiores desafios de sua história recente: a escassez de mão de obra qualificada. Por trás de cada prédio, casa e ponte erguidos no país, há profissionais que lidam diariamente com esforço físico intenso, longas jornadas e condições de trabalho muitas vezes precárias. Mas, nos últimos anos, essa base essencial da construção começou a se desintegrar. O que se observa é uma renovação profissional insuficiente, com mais trabalhadores deixando o setor do que ingressando nele.

Os números confirmam o alerta. Segundo levantamento da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), nove em cada dez construtoras enfrentam dificuldades para recrutar profissionais qualificados. A Sondagem da Construção, do FGV/Ibre, aponta ainda que 71,2% das empresas relataram problemas para contratar trabalhadores especializados entre junho de 2023 e junho de 2024.

O impacto é direto: os custos sobem, os prazos se alongam e a produtividade despenca. Dados do SINAPI (IBGE) mostram que o custo da mão de obra acumulou alta de quase 70% em uma década, refletindo uma pressão crescente sobre o orçamento das obras. Enquanto a demanda por novos empreendimentos continua alta, especialmente em infraestrutura e habitação, a oferta de profissionais segue em queda.

Essa escassez é alimentada por um conjunto de fatores que se retroalimentam. A construção tradicional, baseada na alvenaria, continua sendo vista como um trabalho pesado, desgastante e pouco atrativo. É comum ouvir nos canteiros que “o filho do pedreiro não quer ser pedreiro” e não sem razão.

As novas gerações, mais conectadas à tecnologia e preocupadas com qualidade de vida, buscam carreiras que ofereçam perspectivas de crescimento e ambientes menos hostis. Ao mesmo tempo, o país carece de programas de capacitação capazes de formar profissionais para as novas demandas do setor, como os sistemas construtivos industrializados — incluindo o Steel Frame e outras modalidades de construção a seco. A lacuna entre o que o mercado precisa e a preparação dos profissionais representa uma oportunidade importante de evolução para o setor.

A consequência é um círculo vicioso: faltam profissionais qualificados, o que aumenta a sobrecarga sobre quem permanece, gera mais retrabalho, encarece projetos e compromete cronogramas. Um

levantamento da Falconi com a CBIC revelou que 71% dos executivos do setor apontam a falta de mão de obra como o principal desafio do ano, à frente de questões como juros altos e custo de insumos. Em muitas regiões do país, construtoras relatam que há mais obras disponíveis do que equipes prontas para executá-las. Esse é o ponto em que o setor precisa se reinventar, e tecnologias como o Steel Frame surgem não apenas como uma inovação construtiva, mas como um caminho concreto para atrair e formar uma nova geração de profissionais.

Nesta linha, há uma transformação em curso. O avanço de sistemas construtivos industrializados e o uso crescente de tecnologias como BIM, modelagem 3D e processos de gestão digital têm mudado a natureza do trabalho no canteiro de obras. A profissão, antes marcada pela força física, começa a exigir mais técnica, precisão e capacidade de operar novas ferramentas. O pedreiro tradicional dá lugar ao montador e ao instalador técnico, e o canteiro se torna mais limpo, organizado e previsível. Essa transição abre caminho para atrair jovens que veem na construção civil não apenas uma ocupação, mas uma carreira conectada à inovação e à sustentabilidade.

Mas a mudança não acontecerá espontaneamente. Ela depende da articulação entre três frentes: empresas, governo e instituições de ensino. Cabe às empresas investir em treinamento contínuo e na adoção de métodos construtivos mais eficientes; ao governo, criar políticas de incentivo e programas de valorização da profissão; e às escolas técnicas, modernizar seus currículos e se aproximar das demandas reais dos canteiros. Benefícios fiscais para quem investe em capacitação, programas de estágio técnico voltados a tecnologias construtivas e campanhas públicas que reforcem a relevância social e econômica da profissão poderiam ajudar a reverter o cenário.

Valorizar o trabalhador da construção civil, portanto, vai muito além do reconhecimento simbólico. O futuro do setor dependerá da capacidade de reconstruir sua base humana, oferecendo formação, dignidade e propósito a quem ergue as estruturas do país. É hora de mostrar que construir pode ser sinônimo de inovação, tecnologia e desenvolvimento pessoal. O Brasil não precisa apenas de mais obras, mas de pessoas dispostas e preparadas para construí-las.

(*) - É fundador do Espaço Smart (<https://www.espacosmart.com.br/index.html>).

Casos confirmados de intoxicação por metanol chegam a 59 no país

Os casos confirmados de pessoas intoxicadas por metanol subiu para 59, segundo atualização divulgada nesta quarta-feira (29) pelo Ministério da Saúde. O estado de São Paulo lidera o número de casos confirmados (46), seguido por Paraná (6), Pernambuco (5), Rio Grande do Sul (1) e Mato Grosso (1).

O número de pessoas que morreram em razão da intoxicação continua em 15: nove em São Paulo, três no Paraná e três em Pernambuco. Outros 9 óbitos estão sendo investigados, três em Pernambuco, dois no Paraná, um em Minas Gerais, um no Mato Grosso do Sul, e dois em São Paulo.

O Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo (CVS) reforçou que bebidas alcoólicas de origem clandestina ou sem procedência confiável podem conter substâncias tóxicas e até letais e representam risco à saúde.

Denúncias sobre possíveis irregularidades e suspeitas a respeito de bebidas adulteradas podem ser enviadas pelo Disque Denúncia 181 ou pelo site da Polícia Civil de São Paulo. O Procon-SP também recebe denúncias pelo Disque 151 e pelo site do serviço (<https://www.procon.sp.gov.br/>) - (ABr).

Pé-de-Meia: nascidos em julho e agosto receberam 8ª parcela

O Ministério da Educação (MEC) pagou ontem (30) a oitava parcela do programa Pé-de-Meia de 2025 aos beneficiários aos nascidos nos meses de julho e agosto. Os beneficiados pelo programa federal são os estudantes entre 14 e 24 anos do ensino médio, matriculados na rede pública regular e, também, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), que estão inscritos no CadÚnico e que tenham a renda por pessoa mensal até meio salário-mínimo.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), para ter direito ao benefício, eles devem ter presença mínima de 80% nas aulas. Nesta nova etapa, a Caixa Econômica Federal — responsável pela gestão dos recursos repassados pelo MEC — aponta que, ao todo, cerca de 3,2 milhões de estudantes de escolas públicas receberam o benefício de R\$ 200.

A oitava parcela da chamada Poupança do ensino médio de 2025 está sendo depositada em uma conta poupança da Caixa Econômica, aberta automaticamente em nome dos estudantes. O valor pode ser movimentado ou sacado imediatamente, se o participante desejar. Basta acessar o aplicativo Caixa Tem, se o aluno tiver 18 anos ou mais. As informações relativas aos pagamentos também podem ser consultadas no mesmo aplicativo.

No caso de menor de idade, será necessário que o responsável legal autorize a movimentação da conta. O consentimento poderá ser feito no próprio aplicativo ou em uma agência da Caixa. O participante poderá consultar no aplicativo Jornada do Estudante, do MEC, o status de pagamentos (rejeitados ou aprovados), as informações escolares e regras do programa (ABr).



NEGÓCIOS

em

lobato@netjen.com.br

PAUTA

A – Transição Energética

Termina no dia 7 de novembro o prazo para entidades sem fins lucrativos se inscreverem no edital Energia Solidária, iniciativa realizada pela EDP, empresa que atua em todos os segmentos do setor elétrico, para impulsionar a transição energética justa. A companhia prevê destinar até R\$ 500 mil a projetos que apresentem soluções relacionadas ao Acesso à Energia, à Eficiência Energética e ao Combate à Pobreza Energética. As inscrições podem ser feitas no site: (<https://prosas.com.br/editais/16344-edp-energia-solid-ria-2025-2026>).

B – Congresso do Ministério Público

De 11 a 14 de novembro, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, sediará o XXVI Congresso Nacional do Ministério Público, promovido pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP) em parceria com a Associação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (AMPDFT). Com o tema “O MP do Futuro: Democrático, Resolutivo e Inovador”, o evento reunirá promotores e procuradores de todo o país para discutir os desafios contemporâneos da instituição e o papel do Ministério Público na promoção da justiça e da cidadania. As inscrições estão abertas no site oficial: (conamp.org.br/congressonacionalmp).

C – Vagas no Sesc/MT

O Sesc Mato Grosso prorrogou o prazo de inscrições para o processo seletivo que oferece oportunidades de trabalho em diversas unidades da instituição. Agora, os interessados têm até o dia 5 de novembro para se inscrever pela aba “Trabalhe Conosco” no site (www.sescmt.com.br). As vagas contemplam cargos de níveis fundamental, médio e superior, com salários que chegam a R\$ 7.413,90, além de benefícios como plano de saúde, auxílio transporte, seguro de vida e a Credencial Plena Sesc. As oportunidades são para atuação nas cidades de Cuiabá, Poxoréu, Rondonópolis, Sinop, Lucas do Rio Verde, além da Unidade Móvel Sesc Saúde Visão e do Sesc Salgadeira.

D – Presidente Destaque

A União dos Vereadores do Brasil (UVB) abriu as inscrições para o Troféu Presidente Destaque, criado para valorizar os presidentes de Câmaras Municipais que se destacam pela boa gestão, por ações inovadoras e pela contribuição ao fortalecimento do Poder Legislativo Municipal. A premiação será entregue no dia 27 de novembro, durante o Congresso de 61 anos da UVB – Encontro Nacional de Gestores e Legislativos Municipais, que acontece de 25 a 28 de novembro, no Clube da Aeronáutica, em Brasília. Para concorrer, os interessados devem enviar um histórico que comprove as ações e os resultados alcançados à frente do Legislativo Municipal para o e-mail (brasilia@uvbbrasil.com.br).

E – Um dos Melhores

O escritório Reis, Braun e Regueira Advogados foi reconhecido pela Leaders League como uma das melhores firmas do país na categoria Shipping (direito marítimo), consolidando assim sua presença entre os principais escritórios na área marítima e portuária. A Leaders League publicou o ranking "Brazil – Best Law Firms for Shipping – 2026", no último dia 21, e ele classifica os melhores escritórios de advocacia que atuam na categoria de Direito Marítimo no Brasil. "Figurar neste ranking é motivo de reconhecimento pelo trabalho de toda a equipe, bem como pela confiança de nossos clientes e parceiros", afirma o advogado Baudílio Regueira.

F – Arquitetura e Urbanismo

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo (Consu/Unifesp) aprovou, em outubro, a criação do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do Instituto das Cidades (IC/Unifesp) - Campus Zona Leste, que será ofertado a partir de 2026, no período matutino. Serão oferecidas 60 vagas, com ingresso pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Assim, os(as) candidatos(as) deverão participar do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC), que utiliza a nota do Enem como forma de admissão. Neste ano, as provas do exame acontecerão nos dias 9 e 16 de novembro.

G – Futuro do Consumo

A ESPM promove a segunda edição do evento “Entrever Futuros do Consumo”. O encontro, marcado para 05 e 06 de novembro em São Paulo, vai reunir referências em pesquisa, mercado e tendências para antecipar os rumos do consumo em tempos de profundas transformações. Voltado a executivos, profissionais de comunicação, pesquisadores e estudantes, o evento propõe uma reflexão estratégica sobre como as mudanças de comportamento demandam novas abordagens para marcas, negócios e sociedades. Inscrições: (<https://www.espm.br/eventos/mestrado-eventos/entrever-futuros-2025/#inscricoes>).

H – Hidrogênio Verde

A GWM marca presença na COP30 em Belém (PA) com uma iniciativa pioneira: a estreia do primeiro barco com tecnologia a hidrogênio verde da América Latina. O projeto é fruto da colaboração entre o Grupo Náutica, JAQ, Itaipu Parquetec e a GWM Hydrogen powered by FTXT, destacando a empresa como líder global em soluções sustentáveis e inovação energética. Fora do país asiático, a empresa adota a marca GWM Hydrogen, reforçando o posicionamento global da GWM nesse segmento. O Brasil foi escolhido para receber sua primeira ação internacional, consolidando-se como um polo de novas energias.

I – Oportunidades

Para quem está em busca de uma oportunidade de trabalho, a Contabilizei, maior escritório de contabilidade do país, está com 108 vagas abertas para diferentes níveis, posições e áreas, como tecnologia, recursos humanos, fiscal e contábil. Como forma de atrair e reter talentos, a empresa possui um modelo flexível de contratação, com oportunidades híbridas em São Paulo e Curitiba, além de vagas remotas, disponíveis para todo o Brasil. Mais informações sobre as vagas disponíveis no link: (<https://contabilizei.inhire.app/vagas>).

J – Empreendedor do Ano

Nanoite da última terça-feira (28), Camillo Torquato, fundador da startup T&D Sustentável, foi um dos reconhecidos na 28ª edição do Programa EY Empreendedor do Ano Brasil, promovido pela EY. O empresário foi um dos homenageados na categoria Impacto, que destaca a atuação de empreendedores que nasceram com a missão de responder aos desafios socioambientais em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, apresentando soluções com resultados efetivos.